



Trabalho 151

PRÁTICA SEXUAL SEGURA ENTRE IDOSOS: A CONTRIBUIÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM INTEGRAL E SISTEMATIZADA.

FERREIRA, R S (1); MENDES, E T B (2); ROCHA, A V DE S (3); MARQUES, M L (4); ALMEIDA, M I DE (5)

(1) Universidade Estadual do Ceará; (2) Universidade Estadual do Ceará; (3) Universidade Estadual do Ceará; (4) Universidade Estadual do Ceará; (5) Universidade Estadual do Ceará

Apresentadora:

EMANOELA THEREZINHA BESSA MENDES (emanoelabessa@hotmail.com)

Universidade Estadual do Ceara

De acordo com dados do Ministério da Saúde (2005), a incidência de HIV/Aids na população idosa cresce a níveis preocupantes. Tal situação representa um desafio para as atuais políticas de saúde pública, que concentram sua atenção na população jovem, e exerce um alerta aos profissionais de saúde, principalmente aos enfermeiros, que estão envolvidos diretamente com o cuidado voltado ao idoso. Com o intuito de conhecer e enumerar algumas das causas para esse aumento da incidência de HIV/Aids na população idosa, realizou-se uma revisão não sistemática da literatura no período de 2005 a 2010. As buscas ocorreram nas bases de dados LILACS, SCIELO, publicações institucionais do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde. Os fatores mais recorrentes observados como causa da vulnerabilidade de idosos ao HIV/Aids foram: o surgimento de medicamentos para distúrbios eréteis, a pequena adesão de homens idosos aos preservativos masculinos; a não percepção do sexo na velhice pelos profissionais; a escassez de políticas de prevenção de DST/AIDS direcionadas aos idosos. A enfermagem, por ser uma profissão envolvida diretamente com o cuidado e voltada para o cuidado ao ser humano não pode deixar de prestar a devida assistência aos idosos, incluindo em seu atendimento questionamentos acerca da atividade sexual de seu paciente. Por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem também podem-se planejar ações e implementá-las, a fim de atender integralmente o paciente idoso, tanto na esfera biológica, como também na psicológica. Portanto, uma assistência integral e sistematizada contribuirá significativamente na redução dos fatores abordados relacionados à vulnerabilidade de idosos ao HIV/AIDS, tendo, assim, os profissionais, a percepção de que os idosos ainda são ativos sexualmente, logo, também, vulneráveis ao risco de infecção. Referências: Ministério da Saúde (2005, novembro). 1ª a 26ª Semanas Epidemiológicas - janeiro a junho de 2005. Boletim Epidemiológico - Aids e DST, 2(1), 1-48.